

## O TURISMO EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS: UMA MODALIDADE DE CONSERVAÇÃO DOS SAMBAQUIS DO LITORAL MÉDIO E SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Janete Rotta Antunes (1); Rosane Maria Lanzer (2); Alois Eduard Schäfer (3).

(1) UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL; (2) UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL; (3) UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.

**Resumo:** O estudo trata do uso turístico de sítios arqueológicos como forma de propagar o conhecimento sobre riquezas e contribuir com sua conservação. A pesquisa faz parte do Projeto Gestão Sustentada das Lagoas Costeiras do Litoral Médio e Sul do Estado do Rio Grande do Sul que tem como objetivo levantar e avaliar informações sócioambientais e disponibilizar e socializar ferramentas para uma mudança no uso da água e uma gestão sustentada dos recursos hídricos. A área de estudo abrange os municípios de Mostardas, Tavares, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar que estão inseridos em um sistema ecológico de características únicas no planeta. O Turismo no Projeto Lagoas Costeiras visa fornecer um diagnóstico e identificar as potencialidades turísticas nos quatro municípios, visualizando esta atividade como uma alternativa complementar de desenvolvimento sustentado da região. Nesse processo, os sambaquis foram apontados pela comunidade de Tavares como um dos atrativos turísticos e portando requerem um estudo detalhado, uma vez que são testemunhos objetivos da vida passada de um povo. Para Scatamacchia (2005) os monumentos arqueológicos desempenham um papel importante na reconstrução do passado dos povos e das raças e por isso precedem de mecanismos de proteção que vão além das leis destinadas para essa finalidade. A valorização do patrimônio arqueológico por meio de projetos que busquem a conservação e sua exposição de forma controlada e a adoção de mecanismos de visitação monitorada pode se dar através do turismo arqueológico. Para Manzato (2005) turismo arqueológico consiste no processo decorrente do deslocamento e da permanência de visitantes a locais denominados sítios arqueológicos, onde são encontrados os vestígios remanescentes de antigas sociedades, sejam elas pré-históricas e/ou históricas, passíveis de visitação terrestre ou aquática. E para isso, qualquer iniciativa que vise a exploração do patrimônio arqueológico só se sustentará se a comunidade envolvida tiver compreensão do que está sendo exposto, pois ela será seu maior divulgador, bem como a guardiã deste patrimônio. Nesse sentido, algumas ações já estão sendo realizadas em Tavares como palestras e programas veiculados na rádio local para esclarecer a comunidade em geral da importância da preservação dos sambaquis. Embora alguns estudos sobre os sítios arqueológicos na região, já tenham sido realizados por Mentz Ribeiro et al (2004), há que se diagnosticar o estado de conservação dos sambaquis e indicar as modalidades adequadas para o uso turístico e adotar estratégias específicas de modo a conciliar o valor cultural do sítio e o benefício que ele pode trazer à população local. Assim, o turismo arqueológico pode vir a ser utilizado na gestão do patrimônio arqueológico da região, no que diz respeito aos instrumentos de divulgação, promoção, sustentação e conseqüentemente de conservação.

**Palavras-chave:** turismo arqueológico; sítios arqueológicos; sambaquis.